39º Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS
Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Cirúrgico De Linfangioma Cervical Anterior Em Lactente

Autores: LETICIA REZENDE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), KLECIUS LEITE FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CHRISTIAN GIUSEPPE SANTOS ROCHA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), BEATRIZ NUNES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: O linfangioma é uma malformação congênita dos vasos linfáticos responsável por 25 dos tumores vasculares pediátricos, sendo 70-80 encontrados na cabeça e no pescoço. Hipóteses etiológicas incluem o sequestro de tecido linfático e defeitos na fusão do sistema venoso, provocando expansão, formação de cavidades císticas e obstrução linfática. Descrição do caso: Lactente, sexo masculino, às 26 semanas e 5 dias de vida IU apresentou em ultrassonografia obstétrica presença de área cística arredondada com septos em seu interior, localizada em região cervical anterior medindo 5,2 x 4,9 cm, compatível com linfangioma. Ao nascimento, apresentou dificuldade respiratória e de amamentação. RNM evidenciou lesão multiespacial e multicística infiltrando base da língua, faringe e laringe. O crescimento progressivo do tumor cursou com insuficiência respiratória e necessidade de intubação orotraqueal. Foi realizada ressecção cirúrgica completa com preservação das estruturas neovasculares e da laringe, sendo necessária ressecção de assoalho bucal e base da língua, com realização de traqueostomia e gastrostomia. Apresentou boa evolução com alta 30 dias após procedimento cirúrgico. Discussão: Os linfangiomas cervicais anteriores volumosos podem resultar em dificuldades respiratórias e disfagia. A ressecção cirúrgica é defendida como a melhor opção de tratamento, mas nos casos em que as lesões se estendem para espaços profundos do pescoço, como assoalho da boca ou espaço parafaríngeo, a remoção completa pode ser difícil sem danificar estruturas neovasculares. Essa situação levou à busca de alternativas como drenagem e escleroterapia com tetraciclina, bleomicina e triancinolona e ablação por radiofrequência. Complicações podem incluir infecções, necrose tecidual, lesões nos nervos cranianos, trombose vascular e até distúrbios endócrinos. Conclusão: Embora preconizado, o tratamento cirúrgico de linfangiomas cervicais anteriores tem indicação reservada, em vista dos riscos associados. No caso em questão, optou-se pela ressecção cirúrgica completa devido à melhor eficácia terapêutica em detrimento da escleroterapia e da ablação por radiofrequência.